

Política

PESQUISA PIO XII

Apoio ao impeachment é de 76% na Grande Vitória

Em Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica, a população se mostrou insatisfeita com o governo e apoia as manifestações

Ricardo Aiolfi

Pesquisa realizada entre os dias 18 e a última segunda-feira, em quatro municípios da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica) revelou que 76,08% da população apoiam o impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT).

O levantamento foi feito pelo Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII, sob coordenação do professor Robson Carlos de Souza.

Os números revelam ainda que 78,74% apoiam as manifestações contra o governo federal. Apesar do apoio, só 15,28% participaram dos protestos em 13 de março, o maior realizado até agora no Estado, com 120 mil manifestantes, segundo a Polícia Militar.

Outros 84,72% afirmam que não compareceram aos protestos. O maior índice de participação ficou com Vitória (30,99%), seguido de Vila Velha (19,39%).

Doze alunos da Pio XII abordaram pessoas de diferentes rendas familiares e nível de escolaridade. A margem de erro é de 3,5%, para mais ou para menos. Para o professor, a pesquisa reflete uma insatisfação geral da população com o governo federal. “A população está sendo massacrada, já que o dinheiro não compra o que comprava an-

“A população está sendo massacrada. Os escândalos de corrupção geraram um descrédito ao governo”

Robson Carlos de Souza, coordenador da pesquisa da faculdade Pio XII



DILMA ROUSSEFF teve seu governo rejeitado por moradores da Grande Vitória, segundo pesquisa da Pio XII

tes. Os escândalos de corrupção geraram um descrédito ao governo”. Segundo Robson, os resultados se refletem em todos os níveis salariais e independem da escolaridade. Para o professor, a distância geográfica foi decisiva para que a menor participação nas manifestações fosse em Cariacica e Serra.

O advogado Rafael Merlo Marconi de Macedo avalia que as investigações da Lava a Jato e a crise econômica, com aumento da infla-

ção e do desemprego, têm influenciado a rejeição da Presidente.

“A população não está ligada aos fatores jurídicos, mas sim aos econômicos. Você pode não gostar das medidas do governo, mas isso não significa que tenha que retirar a Presidente”, opinou. Merlo acredita que os argumentos do pedido de impeachment que estão tramitando no Congresso são frágeis.

“O principal argumento são as pedaladas fiscais. Ao analisar a Lei

1.079/50, as pedaladas não estão elencadas como uma conduta capaz de gerar o impedimento da Presidente”, afirmou Merlo.

O advogado explicou que o episódio que ficou conhecido como “pedaladas fiscais” foi quando a União atrasou o pagamento das instituições financeiras, como a Caixa Econômica e o Banco do Brasil, referentes aos valores pagos a título de programas sociais.

Para 84,8%, Dilma errou ao nomear Lula como ministro

A maioria da população da Grande Vitória entrevistada na pesquisa não viu com bons olhos a nomeação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a Casa Civil, segundo a pesquisa.

Dos entrevistados, 84,88% disseram acreditar que a presidente Dilma Rousseff não agiu corretamente ao nomear Lula ao cargo.

Em outra pergunta, 85,55% dos entrevistados afirmam que Dilma nomeou Lula ao ministério para evitar que ele fosse preso pelo juiz Sérgio Moro, responsável pelos julgamentos em primeiro grau da Operação Lava a Jato.

A pesquisa ainda revelou que oito em cada 10 pessoas (79,73%) quer que o Supremo Tribunal Federal (STF) anule a nomeação do ex-presidente à Casa Civil.

Para o advogado Luciano Ceotto, embora acredite que o juiz Moro se excedeu nos vazamentos das conversas entre Dilma e Lula, a situação mostrou para a população que a intenção era que o ex-presidente não fosse julgado por Moro.

“Uma vez que chegou ao conhecimento da população, foi a gota d’água para o governo cair em total descrédito. Ficou demonstrado que a principal razão da nomeação foi para ter prerrogativa de foro para não ser julgado por juiz de 1º grau”, destacou.

E completou: “Uma ação destas pressas não tem outra explicação a não ser o medo de ser decretada a prisão preventiva de Lula”, opinou.



LULA tomou posse e não assumiu

A PESQUISA

47% têm ensino médio completo

Perfil dos entrevistados

> A PESQUISA ouviu 602 pessoas em quatro municípios da Grande Vitória (Vitória, Vila Velha, Serra e Cariacica) entre os dias 18 e a última segunda-feira pela Faculdade Pio XII.

> DESTES, 24,58% (148) têm ensino médio incompleto, 47,34% (285 entrevistados) completo, e 28,07% (169) têm curso superior.

> QUANTO À RENDA FAMILIAR, 39,53% (238) ganham de um a dois salários mínimos; 43,19% (260) de três a seis salários; 10,96% (66) de sete a 10 salários mensais e 6,31%

(38) ganham acima deste valor.

Bairros pesquisados

> VITÓRIA: feira de Jardim da Penha, Centro, incluindo região da Vila Rubim, Joana D’Arc, Santa Martha, orla de Camburi e Praça dos Namorados.

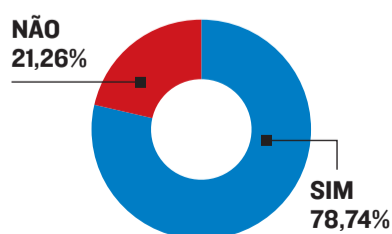
> VILA VELHA: Ibes, Glória, praça de Vila Velha e orla da Praia da Costa.

> CARIACICA: Avenida Expedito Garcia, Terminal de Jardim América e Rodovia do Contorno.

> SERRA: Laranjeiras, Terminal de Carapina, próximo ao Apart Hospital e Shopping Mestre Álvaro.

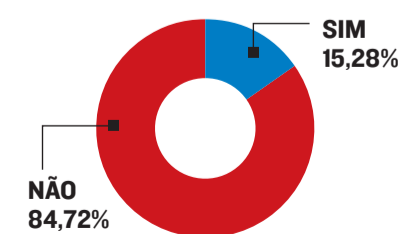
RESULTADOS DA PESQUISA

1 Você é a favor das manifestações contra o governo da presidente Dilma?



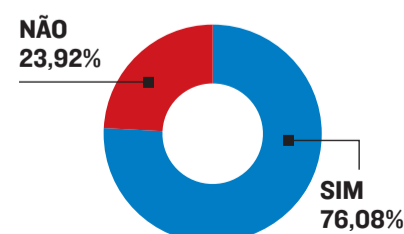
MUNICÍPIO	SIM	NÃO
Cariacica	78,99%	21,01%
Serra	74,52%	25,48%
Vila Velha	78,79%	21,21%
Vitória	83,10%	16,90%

2 Você participou da manifestação no dia 13 de março deste ano?



MUNICÍPIO	SIM	NÃO
Cariacica	5,07%	94,93%
Serra	5,73%	94,27%
Vila Velha	19,39%	80,61%
Vitória	30,99%	69,01%

3 Você é a favor do processo de impeachment da presidente Dilma?



MUNICÍPIO	SIM	NÃO
Cariacica	75,36%	24,64%
Serra	73,89%	26,11%
Vila Velha	79,39%	20,61%
Vitória	75,35%	24,65%

PESQUISA PIO XII

Oito em cada 10 não votam mais em Dilma

Oito em cada 10 pessoas da Grande Vitória afirmam que não votariam de novo nos atuais governantes do País, segundo informou a pesquisa. Apenas 17,11% das pessoas disseram que votariam novamente nos petistas, como a presidente Dilma Rousseff e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. E 82,89% desistiram de repetir o voto no PT.

Para o coordenador do Centro de Pesquisas da Faculdade Pio XII, Robson Carlos de Souza, os vazamentos de conversas nas últimas semanas contribuíram para que a rejeição aos petistas fosse tão alta.

“Tivemos esta explosão de manifestações, a nomeação de Lula como ministro na suposta tentativa de livrá-lo da prisão, entre outros eventos. Isso tudo serviu para que quem já tinha algum tipo de animosidade, não tivesse mais dúvidas”, opinou o professor.

Para o advogado Luciano Ceotto, a perda da governabilidade de Dilma tem influenciado para que o governo não consiga superar os desafios do momento.

“A crise política vem se agravando bastante. A base de apoio do governo no Congresso erodiu. Está limitada ao próprio PT, PCdoB e alguns outros partidos”, contou.

Ceotto ainda descreve que mesmo com o apoio de movimentos sociais, isso não seria suficiente para reverter o quadro da crise política.

“Isso não é suficiente para receber apoio da população para um governo que se mostrou um desastre na área fiscal e política. O governo não está conseguindo juntar forças políticas para ter legitimidade para continuar”, opinou.

Já o advogado Rafael Merlo Marconi de Macedo acredita que, apesar de mais incisivo sobre o governo federal, a rejeição atinge toda a classe política.

“De modo geral, toda classe política está desgastada. Acredito que esta avaliação negativa é em razão da alta percepção de corrupção e tem a relação com a crise econômica que o Brasil atravessa”, disse.

Merlo acredita que este resultado na pesquisa se relaciona a dois fatores: a alta percepção da corrupção e os problemas econômicos graves que afetam o dia a dia da população.

“É importante registrar que a corrupção sempre existiu. Ela não nasceu agora, nem há 10 anos. Só que agora os meios de comunicação e as instituições estão mais fortalecidas e acaba sendo mais perceptível para todos”, destacou.

PT aponta criminalização

O presidente regional do PT, Genivaldo Lievore, atribuiu a alta rejeição ao partido e às atitudes tomadas pela presidente Dilma Rousseff a uma criminalização da sigla.

“Os ataques que o PT sofre nos últimos tempos se refletem nos resultados desta pesquisa, inclusive um juiz que pratica várias ilegalidades”, afirmou Lievore, referindo-se ao juiz Sérgio Moro, que vazou áudios do ex-presidente Lula e da presidente Dilma.

Lievore ainda afirmou que, apesar de todos os partidos terem recebido dinheiro da Petrobras, os holofotes ficaram em cima do PT.

O presidente petista ainda atribuiu a cobertura da imprensa brasileira à rejeição que o PT enfrenta atualmente. “A pesquisa demons-



LIEVORE: “Ataques ao partido”

tra que há uma criminalização da política e dos políticos. Como o PT está no governo há 13 anos, sofre um ataque midiático sem precedentes na nossa história”, disse.

MUDANÇA



ANTONIO MOREIRA/AT

Casal afirma que está decepcionado

Há quatro eleições votando no PT para a Presidência da República, o assistente administrativo Raphael Barros Teixeira, 30 anos, e a mulher Ângela Teixeira, 30, decidiram que não vão mais votar no PT nas próximas eleições.

Por conta do trabalho, o casal não participou das manifestações, mas diz apoiar o movimento. Segundo Raphael, os escândalos de corrupção que estão vindo à tona são o motivo para deixar de votar no PT.

“Se eu continuar votando, é como

se eu estivesse concordando com toda essa sujeira. Só não muda de ideia quem realmente não quer”, conta.

O casal ainda relata que precisou apertar as contas devido ao aumento do custo de vida. “Não dá mais para comprar a mesma coisa que antes”.

FALA, LEITOR!

FOTOS: ACERVO PESSOAL



WESLEY GALTER, 30, professor

“Sou a favor do processo de impeachment para que o País volte a crescer. Não dá para aceitar o PT aparelhando o poder”



LUCAS BRANDÃO, 23, pós-graduado

“Dilma se manteve omissa em relação às irregularidades na Petrobras, além de outros crimes em que ela é suspeita”



VINICIUS CARVALHO, 22, estudante

“Até agora não há nada contra Dilma. A oposição que quer o impeachment é a mesma que não a deixa governar”



LUCAS RIBEIRO, 22, microempresário

“É um absurdo este processo estar sendo conduzido por Eduardo Cunha. Condenar Dilma sem provas é crime”

ANÁLISE

Tenório Miguel Merlo Filho
advogado, pós-graduado em Direito Eleitoral



Percepção dos casos de corrupção

“Acredito que a rejeição do Partido dos Trabalhadores (PT) nos dias atuais pode ser compreendida, principalmente, em razão de três fatores.

O primeiro, é que nunca houve por parte da população uma percepção tão grande de ocorrência de casos de corrupção.

Como o partido comanda o cargo mais elevado da República, o PT acaba absorvendo mais esse desgaste — mesmo que se saiba que a corrupção não é monopólio de um único partido.

Nesse ponto, a Operação Lava a Jato é fator relevante, pois escancarou a prática adotada por diversos partidos políticos.

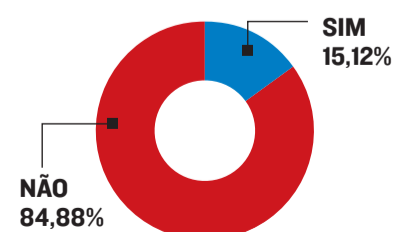
O segundo fator é a crise econômica, que massacra o País inteiro. Os cidadãos brasileiros sentem no cotidiano os impactos das políticas econômicas adotadas.

Isso demonstra que o partido que comanda a economia não está conseguindo lidar com os problemas existentes e apresentar solução para os brasileiros.

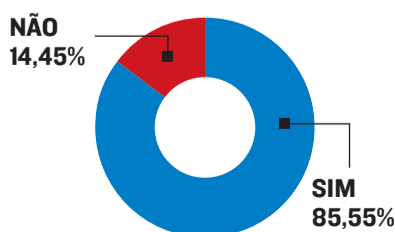
O terceiro, é o desgaste de estar administrando a nação por 13 anos — quatro mandatos seguidos do PT, o que leva a população a ter menos paciência na espera da solução dos problemas.”

RESULTADOS DA PESQUISA

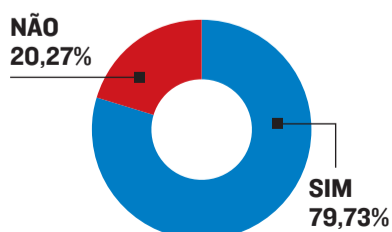
4 A presidente Dilma agiu corretamente ao nomear o ex-presidente Lula como ministro?



5 Ao nomear Lula como ministro, a presidente Dilma quis livrá-lo de uma possível prisão?



6 O Supremo Tribunal Federal deveria anular a nomeação do ex-presidente como ministro?



7 Nas próximas eleições, você votaria novamente nos atuais governantes do Brasil?

